

O Castro da Curalha — Chaves

Vivente na época suévia ?

O Castro da Curalha, que fica a 7 km de Chaves, tem sido estudado nas 8 campanhas de trabalhos até agora publicadas que se indicam a seguir:

Castro da Curalha — 1.ª Campanha de escavações — 1974. Braga, 1975, 20 págs. e 17 figs. Por P. Adolfo Augusto Magalhães, Francisco Gonçalves Carneiro Júnior & Adérito Medeiros Freitas.

O Castro da Curalha — 2.ª e 3.ª campanhas de escavações, 1975 e 1976. In «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», revista da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Fasc. I, Vol. 23, Porto, 1977, pág. 19-40, e 13 figs. Por P. Adolfo Magalhães, Dr. Adérito Medeiros Freitas e Prof. J. R. dos Santos Júnior.

O Castro da Curalha — 4.ª campanha de escavações — 1977. In id., id., Fasc. II e III, Vol. 23, Porto, 1978, pág. 267-277 e 12 figs. Por id., id., id.

O Castro da Curalha — 5.ª campanha de escavações — 1979. In id., id., Fasc. IV, Vol. 23, Porto, 1980, pág. 293-405 e 20 figs. Por Adérito Medeiros Freitas e J. R. dos Santos Júnior.

O Castro da Curalha — 6.ª campanha de escavações — 1980. In id., id., Fasc. I, Vol. 24, Porto, 1981, pág. 59-86 e 38 figs. Por id., id.

O Castro da Curalha — 7.ª campanha de escavações — 1981. In id., id., Fasc. II, Vol. 24, Porto, 1982, pág. 265-291 e 24 figs. Por id., id.

O Castro da Curalha — 8.ª campanha de escavações — 1982. In id., id., Fasc. III, Vol. 24, Porto, 1983, pág. 453-474 e 12 figs. Por id., id.

O Castro da Curalha — 9.ª campanha de escavações — 1983. Por Adérito Medeiros Freitas e J. R. dos Santos Júnior. Em publicação no Fasc. IV, Vol. 24 dos «Trabalhos de Antropologia e Etnologia».

Neste ano de 1983 fez-se a 9.ª campanha de trabalhos em duas tarefas. A primeira pelo Dr. Adérito Medeiros Freitas no mês de Setembro e a segunda por mim no mês de Outubro.

Esta nota que levamos ao Colóquio inter-universitários de Arqueologia do Nordeste (Porto, 1 a 13 de Nov. de 1983), é notícia preliminar baseada em particularidades apresentadas por este castro junto da Aldeia da Curalha no monte que lhe fica fronteiro pelo sul e sobranceiro ao rio Tâmega que lhe corre pelo nascente.

Nos 7 relatórios publicados podem ver-se as particularidades do castro quer no tipo das muralhas que são 3, nas 3

portas rasgadas na muralha cimeira, uma a leste, outra a norte e a terceira a sudoeste, quer no espólio até agora recolhido.

Por agora, e pelo que se tem em vista, vamos referir o que se encontra quanto às 22 casas até agora descobertas.

Destas casas acharam-se isoladas apenas 3, uma circular e duas quadradas. As outras são pegadas e com paredes meeiras.

Há uma fiada de 5 ou 6 casas a meio da vertente do lado poente, no alinhamento da porta norte com a porta do sudoeste.

Uma fiada de 3 casas à esquerda da porta do lado nascente está entestada à muralha que lhe faz de parede fundeira.

Outra fiada de 5 casas também de paredes meeiras encosta-se à face interna da muralha pela direita da entrada da porta do lado no nascente. Parece que esta fiada se liga a outra fiada de 5 ou 6 casas pegadas por paredes meeiras, que se continua para noroeste junto da face interna da muralha.

Tal tipo de casas mais ou menos rectangulares têm sido considerado como típico do séc. IV d.C.

A cerâmica, que tem sido encontrada ao remover centenas, se não milhares de pedras que astravam o recinto muralhado, afasta-se da típica cerâmica castreja. Pastas nada granosas e algo micáceas mas de palhetas pequeninas, e alguns pedaços de pequenos vasos com a pasta mediana mais ou menos escura revestida nas duas faces por induto de cor de várias tonalidades de vermelho.

O prosseguimento de escavações é bem possível que venha a confirmar aquilo que agora se apresenta como hipótese que se julga plausível.

Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia»
Faculdade de Ciências — Universidade do Porto
Outubro de 1983

J. R. DOS SANTOS JÚNIOR *

Prof. jub. de Antrop. e Sociologia da F. C. U. P.
Antigo Director do I. A. Dr. M. C.
Bolseiro do Inst. Nac. de Investigação Científica

* Quinta da Caverneira — Aguas Santas — 4445 Ermesinde.